

INPE apresenta dados inéditos de desmatamento para todo Brasil

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), apresenta os dados do seu Programa de Monitoramento do Desmatamento por Satélite (PRODES) para os biomas Pantanal, Pampa, Mata Atlântica e Caatinga, que somados aos já existentes para os biomas Amazônia e Cerrado, formam o PRODES Brasil.

O PRODES produz o inventário anual da supressão de vegetação nativa primária utilizando imagens de satélites de observação da Terra. Este Programa passa agora a prover informações de desmatamento para todos os biomas terrestres brasileiros. Neste caso o desmatamento é definido como a remoção total de uma área de vegetação primária, sem intervenção antrópica anterior, ocorrida em áreas superiores a 6,25 hectares para o bioma Amazônia e de 1 hectare para os demais biomas.

A Tabela 1 consolida a síntese dos dados PRODES para todo o território brasileiro e a Figura 1 apresenta os dados espacialmente explícitos no mapa contendo as informações de desmatamento.

Tabela 1: Dados PRODES Brasil.

Classe	Total km²	%
Vegetação natural remanescente	5.022.533	59,02
Desmatamento acumulado até 2016	2.943.784	34,59
Desmatamento 2017	18.916	0,22
Desmatamento 2018	19.123	0,22
Desmatamento 2019	21.494	0,25
Desmatamento 2020	22.837	0,27
Desmatamento 2021	26.093	0,31
Hidrografia (Rios, lagos, represas etc.)	155.812	1,83
Vegetação não florestal no bioma Amazônia	279.471	3,28
Total	8.510.063	100,00

As Tabelas 2, 3, 4 e 5 apresentam os dados de desmatamento para os biomas Pantanal, Pampa, Mata Atlântica e Caatinga.

Tabela 2: Dados PRODES Pantanal.

Classe	Total km²	%
Vegetação natural remanescente	116.570	77,22
Desmatamento acumulado até 2016	25.655	17,00
Desmatamento 2017	711	0,47
Desmatamento 2018	498	0,33
Desmatamento 2019	514	0,34
Desmatamento 2020	678	0,45
Desmatamento 2021	825	0,54
Hidrografia (Rios, lagos, represas etc.)	5.512	3,65
Total	150.963	100,00

Tabela 3: Dados PRODES Pampa.

Classe	Total km ²	%
Vegetação natural remanescente	65.752	33,90
Desmatamento acumulado até 2016	107.468	55,41
Desmatamento 2017	926	0,48
Desmatamento 2018	918	0,47
Desmatamento 2019	1.027	0,53
Desmatamento 2020	888	0,46
Desmatamento 2021	1.526	0,79
Hidrografia (Rios, lagos, represas etc.)	15.441	7,96
Total	193.947	100,00

Tabela 4: Dados PRODES Mata Atlântica.

Classe	Total km ²	%
Vegetação natural remanescente	308.667	27,89
Desmatamento acumulado até 2016	783.268	70,77
Desmatamento 2017	1.166	0,11
Desmatamento 2018	1.345	0,12
Desmatamento 2019	1.067	0,10
Desmatamento 2020	791	0,07
Desmatamento 2021	927	0,08
Hidrografia (Rios, lagos, represas etc.)	9.557	0,86
Total	1.106.788	100,00

Tabela 5: Dados PRODES Caatinga.

Classe	Total km ²	%
Vegetação natural remanescente	494.750	57,37
Desmatamento acumulado até 2016	354.354	41,09
Desmatamento 2017	2.246	0,26
Desmatamento 2018	2.169	0,25
Desmatamento 2019	1.868	0,22
Desmatamento 2020	2.225	0,26
Desmatamento 2021	2.096	0,24
Hidrografia (Rios, lagos, represas etc.)	2.658	0,31
Total	862.366	100,00

Os dados anuais de desmatamento reportados pelo PRODES para os biomas Pantanal, Pampa, Mata Atlântica e Caatinga referem-se ao período 2000 a 2021, dados relativos ao ano de 2022 serão divulgados no primeiro semestre de 2023. Todos os mapas e demais informações produzidas estão disponíveis no portal Terrabrasilis (<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br>).

Fruto de um aporte financeiro captado junto ao Fundo Amazônia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2018, o projeto Monitoramento Ambiental dos

Biomás Brasileiros possibilitou o desenvolvimento e a implementação de sistemas de monitoramento do desmatamento para os biomas Pantanal, Pampa, Mata Atlântica e Caatinga, bem como o cálculo das emissões de CO₂ relativas às áreas desmatadas nesses biomas e a construção de uma proposta do nível de referência de emissões florestais subnacionais para cada um desses biomas. Para este projeto o INPE atuou em parceria com sua fundação de apoio - Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (FUNCATE).

A mesma captação também financia o *Brazil Data Cube (BDC)*, projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica que está produzindo dados a partir de grandes volumes de imagens de sensoriamento remoto de média resolução para todo Brasil e desenvolvendo uma plataforma computacional para processar e analisar esses dados usando inteligência artificial, aprendizado de máquina e análise de séries temporais de imagens visando geração de mapas de uso e cobertura da Terra.

Com os dados do PRODES Brasil o país passa a dispor informações sistemáticas sobre desmatamento anual para todos os 8.5 milhões de km² do seu território nacional.



Figura 1: Mapa 2000 a 2021 do PRODES Brasil.